

# BULLYING NÃO É BRINCADEIRA



**O que é Bullying?**

**O que fazer?**

**O que causa?**



## O que é bullying?



Bullying é uma palavra inglesa que significa intimidação. Infelizmente, é uma palavra que está em moda devido aos inúmeros casos de perseguição e agressões que se estão detectando nas escolas e colégios, e que estão levando a muitos estudantes a viverem situações verdadeiramente aterradoras.

O Bullying se refere a todas as formas de atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidente, adotadas por um ou mais estudantes contra outro ou outros. O que exerce o "bullying" o faz para impor seu poder sobre outro através de constantes ameaças, insultos, agressões, humilhações, etc., e assim tê-lo sob seu completo domínio durante meses, inclusive anos. A vítima sofre calada na maioria dos casos. O maltrato intimidatório o fará sentir dor, angústia, medo, a tal ponto que, em alguns casos, pode levá-los a consequências devastadoras como o suicídio.



## O que a família pode fazer?

Preocupar-se com seus filhos, falando com eles. O diálogo é muito importante. Evitem apenas falar, aprende-se e se conhece melhor os filhos ouvindo-lhes.



Estar atento aos possíveis sintomas como nervosismo, falta de apetite, insônia, baixo rendimento escolar, fobia escolar, etc.

Controlar e supervisionar as condutas de seus filhos, observando o que faz, onde anda, com quem brinca, quais são seus interesses, projetos, etc.

Determinar os limites e as normas. Exigir o cumprimento das elementais.

Educar para controlar as emoções, para comportar-se com os demais, para a convivência.

Observar os comportamentos, estados de ânimo e as mudanças nos hábitos das crianças.



# O que causa o bullying?

As causas do bullying podem estar nos modelos educativos que as crianças estão expostas. A criança em geral repete comportamentos aprendidos por ela. Essas causas que podem aparecer a agressão são incalculáveis, tanto nas formas em que se manifestam como nos prejuízos que ocasionam. Em geral as causas ou fatores que o provocam podem ser pessoais, familiares e escolares.

No lado pessoal, o agressor se vê como superior. Isso pode acontecer também porque o agressor conta com o apoio de cúmplices, ou porque a vítima se trata de alguém com muito pouca capacidade de responder às agressões. Em geral, o agressor quer ver a vítima sintindo-se mal.



## Violência na Família

No âmbito familiar, a origem da violência nos rapazes pode estar na ausência de um pai ou pela presença de um pai violento. Essa situação pode gerar um comportamento agressivo nas crianças e levá-las à violência quando adolescentes. Além disso, as brigas matrimoniais, a situação sócio-econômica ou a má organização do lar (troca de papéis), também podem contribuir para que as crianças tenham uma conduta agressiva.

## Violência no Colégio

O bullying pode se dar em qualquer tipo de escola, pública ou privada mas, quanto maior é a escola, mais existe o risco de que haja agressão escolar.

A falta de respeito, a humilhação, ameaças, levam a um clima de violência e situações de agressividade. O colégio não deve limitar-se apenas a ensinar, mas deve funcionar como um gerador de comportamentos sociais.



Em resumo, as causas do bullying podem estar nos modelos educativos vivenciados pelas crianças, na ausência de valores, de limites, de regras de convivência; em receber punição ou castigo através de violência ou intimidação e a aprender a resolver os problemas e as dificuldades com a violência. Quando uma criança está exposta constantemente a essas situações, acaba registrando automaticamente tudo em sua memória, passando a exteriorizá-las quando encontra oportunidade. Para a criança que pratica o bullying, a violência é apenas um instrumento de intimidação. Para ele, sua atuação é correta e portanto, não se auto-condena, o que não quer dizer que não sofra por isso.



## CONVÍVIO ENTRE PAIS E FILHOS

### IDADE ESCOLAR (6 a 11 anos)

A criança nessa idade, deve aprender a conviver em grupos, se sociabilizar, aprender a planejar, comparar-se com os outros, imaginar e pensar em quando crescer (futuro)

#### Como os pais podem ajudar

- Perguntar e fazer pensar sobre os objetivos de suas ações;
  - Ensinar as regras;
  - Elogiar não somente o resultado, mas o procedimento;
  - Encarregar com as atividades de acordo com a idade.
- Não** Chamar atenção sem procurar saber a razão;
- Não** Comparar seu filho com as outras crianças;
- Não** tirar a responsabilidade da criança;
- Não** pensar pela criança;
- Não** mudar as regras por humor ou não cumprir.

### PRÉ ADOLESCÊNCIA (12 a 15 anos)

O adolescente passa a se interessar por si, Pensar sobre o futuro (a maioria nada real), interesse e necessidade ao sexo.

#### Como os pais podem ajudar

- Falar sobre os próprios pais;
  - Dar importância a união da família;
  - Ensinar valorizar as pessoas;
  - Conversar sobre o futuro;
- Não** aceitar o pensamento e as idéias da criança;
- Não** tomar todas as decisões pela criança;
- Não** valorizar a conversar em família.

### ADOLESCÊNCIA (15 a 22 anos)

O jovem já possui a capacidade intelectual, que deve chegar ao nível dos adultos, pensa em seu futuro real e começa a ser contra aos valores que existem

#### Como os pais podem ajudar

- Ensiná-los a ter prudência;
  - Deixa-los a fazer regras;
  - Sempre observar bem e ser um bom conselheiro;
  - Repensar sobre os próprios valores e estilo de vida
- Não** permitir a independência do filho;
- Não** seguir apenas o que a criança diz, mas valorizar seus próprios conceitos;
- Não** forçar seus próprios valores aos filhos.

**O que é importante para os pais:** • ter com quem conversar; • não isolar da comunidade; • relaxar em casa; • ter contato com vários valores.

